

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: Lívia Ribeiro Santana
José Augusto Valentim de Oliveira

Autores: Lainy Ribeiro dos Santos
Marina Ferreira Costa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que pode ser transmitida ao feto por meio da placenta, resultando em sífilis congênita. Este problema de saúde pública tem se tornado alarmante globalmente com um aumento notável nos últimos anos. A ampliação do diagnóstico precoce por meio de testes rápidos há pelo menos cinco anos tem aumentado as chances de tratamento imediato e evitado a transmissão vertical. O enfermeiro possui papel importante nas ações de prevenção da sífilis congênita, de promoção da saúde e de educação junto à equipe e à comunidade. **Objetivo:** Identificar na literatura a importância da atuação do enfermeiro na prevenção da sífilis congênita. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura aplicando o recorte temporal no período de 2020 a 2024, realizada através do Portal Periódicos CAPES nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de dados de Enfermagem (Bdenf) e Brazil Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores "Sífilis congênita", "Enfermagem", "Prevenção" com o operador booleano "AND", na qual respondiam à questão: "Qual atuação do enfermeiro na prevenção da sífilis congênita?". Excluíram-se os duplicados, guidelines e notas editoriais. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 18 artigos e foram encaminhados para o software Rayyan, onde aconteceu a seleção por pares, resultando em 3 artigos na amostra final. A análise dos estudos destaca a importância da promoção de saúde à gestante a fim de inibir o risco de sífilis congênita, uma condição que pode ser prevenida com a intervenção adequada. O enfermeiro e a equipe de saúde fazem uso de instrumentos validados na literatura que contribuem para o cuidado efetivo, com o objetivo de prevenir a ocorrência de sífilis congênita. Desse modo, a utilização desses instrumentos vai garantir a redução desses acontecimentos e, conseqüentemente, melhorar o quadro dos pacientes. **Considerações finais:** Essa revisão reforça o papel da enfermagem na prevenção da sífilis congênita em pacientes neonatais e gestantes, destacando a importância de uma abordagem integrada e preventiva. O pré-natal adequado, o rastreamento da sífilis, a testagem rápida e o tratamento precoce são essenciais para reduzir a incidência desta doença. Assim, a ação preventiva e eficaz da enfermagem torna-se essencial para garantir a saúde e o bem-estar das gestantes e dos recém-nascidos.